

# EVIDÊNCIAS INDICAM AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE PEIXES EM REPRODUÇÃO FORA DO PERÍODO DE DEFESO NOS DESEMBARQUES DA PESCA PROFISSIONAL NO RESERVATÓRIO DE ITAIPU

Carlos Henrique Monteiro Patrício<sup>1</sup>  
Rosana Milke<sup>2</sup>  
Geuza Cantanhêde<sup>3</sup>  
Luiz Guilherme dos Santos Ribas<sup>4</sup>  
Caroline Henn<sup>5</sup>  
Pitágoras Augusto Piana<sup>6</sup>

## RESUMO

A regulação da atividade pesqueira é importante para a manutenção da pesca sustentável. O período de defeso é uma medida regulatória, criada pelo Código de Pesca de 1967, e acontece nos meses de novembro a fevereiro do ano subsequente, quando ocorreria a reprodução e desenvolvimento inicial das espécies de peixe de água doce. Desse modo, o objetivo deste estudo foi verificar se, ao longo do tempo, tem havido aumento na frequência de indivíduos em reprodução fora do período de defeso no reservatório de Itaipu. Desde a sua formação, o monitoramento da pesca em Itaipu é realizado mensalmente de março a outubro de cada ano, por meio do registro dos desembarques pesqueiros. Nesse contexto, foram selecionadas quatro espécies de peixes que foram consistentemente abundantes no rendimento pesqueiro do reservatório, no período de 1988 até 2023: *Hypophthalmus oreamaculatus* (perna de moça), *Plagioscion squamosissimus* (corvina), *Prochilodus lineatus* (curimba) e *Pterodoras granulosus* (armado). A proporção de indivíduos maduros (identificados por meio de inspeção visual das gônadas) em relação ao total de indivíduos capturados para cada espécie e ano foi contabilizada. Em seguida, testamos por meio de regressão logística se essa proporção aumentou ao longo dos anos, considerando a hipótese de aumento da frequência de indivíduos

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, [carlos.patricio@unioeste.br](mailto:carlos.patricio@unioeste.br);

<sup>2</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, [rosana.milke@unioeste.br](mailto:rosana.milke@unioeste.br);

<sup>3</sup> Técnica laboratorial, Dra em Ciências - Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, [geuzac@yahoo.com.br](mailto:geuzac@yahoo.com.br);

<sup>4</sup> Pós-Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - PR, [lg\\_ribas@hotmail.com](mailto:lg_ribas@hotmail.com);

<sup>5</sup> Mestra em Microbiologia, Itaipu Binacional - PR, [chenn@itaipu.gov.br](mailto:chenn@itaipu.gov.br);

<sup>6</sup> Professor, Dr. em Ciências, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, [pitapiana@yahoo.com.br](mailto:pitapiana@yahoo.com.br).

em reprodução fora do período de defeso. Para as quatro espécies, foi constatado aumento significativo ( $p < 0.05$ ) e essa hipótese foi aceita. Desse modo, regular a pesca no período de novembro a fevereiro parece estar perdendo eficácia em proteger os peixes em reprodução ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Pesca profissional, Reprodução, Defeso.